

## Respostas da Lista de Exercícios III

1. (a) O período temporal  $T = \frac{2\pi}{\omega}$ , frequência  $\frac{1}{T}$ , período espacial  $cT$  e a fase da onda  $kz - \omega t + \delta$ .

(b)  $\vec{B} = \frac{A}{c} \cos(kz - \omega t + \delta) \hat{y}$

(c) A direção de propagação de onda é  $\hat{z}$

2. (a)

$$\vec{S} = -\frac{Qr}{2\pi R^4 \epsilon_0} \left( \frac{dQ}{dt} \right) \hat{\phi}$$

(b) A energia eletrostática:

$$U_E = u_E V = \frac{Q^2 h}{2\pi R^2 \epsilon_0},$$

a sua variação com o tempo:

$$\frac{dU_E}{dt} = \frac{Qh}{\pi R^2 \epsilon_0} \left( \frac{dQ}{dt} \right).$$

Por outro lado:

$$\oint_{\Sigma} \vec{S} \cdot d\vec{\Sigma} = \frac{Qh}{\pi R^2 \epsilon_0} \left( \frac{dQ}{dt} \right).$$

3. (a)

$$\vec{E} = \vec{J}/\sigma = \frac{I}{\sigma \pi a^2} \hat{z}.$$

(b)

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{2\pi r} \hat{\phi}$$

(c)

$$\vec{S} = -\frac{I^2}{2\sigma \pi^2 a^3} \hat{r}$$

(d)

$$\oint_{\Sigma} \vec{S} \cdot d\vec{\Sigma} = \frac{I^2 l}{\sigma \pi a^2},$$

em que a superfície de integração  $\Sigma$  é um cilindro de largura  $l$  e raio  $a$ . Note que  $\sigma = 1/\rho = \frac{l}{\pi a^2 R}$ , em que  $R$  é a resistência do material. Portanto a anterior equação fica:

$$\oint_{\Sigma} \vec{S} \cdot d\vec{\Sigma} = \frac{I^2 l}{\frac{l}{\pi a^2 R} \pi a^2} = RI^2,$$

que é a taxa de dissipação de energia de uma resistência.

4. (a)

$$u(z, t) = \epsilon_0 \left( E_1^2 e^{-\frac{2(z-ct)^2}{b^2}} + E_2^2 e^{-\frac{2(z+ct)^2}{b^2}} \right),$$

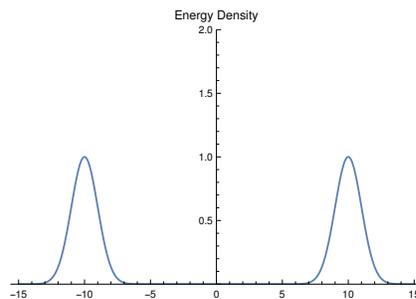
$$\vec{S}(z, t) = \epsilon_0 \hat{z} \left( E_1^2 e^{-\frac{2(z-ct)^2}{b^2}} - E_2^2 e^{-\frac{2(z+ct)^2}{b^2}} \right)$$

(b) Em  $t = -T_0$  as expressões para  $u(z, t)$  e  $\vec{S}(z, t)$  ficam:

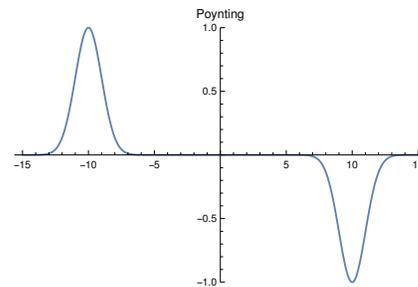
$$u(z, t) = \epsilon_0 \left( E_1^2 e^{-\frac{2(z+cT_0)^2}{b^2}} + E_2^2 e^{-\frac{2(z-cT_0)^2}{b^2}} \right),$$

$$\vec{S}(z, t) = \epsilon_0 \hat{z} \left( E_1^2 e^{-\frac{2(z+cT_0)^2}{b^2}} - E_2^2 e^{-\frac{2(z-cT_0)^2}{b^2}} \right),$$

para ver que tanto  $u$  como  $\vec{S}$  se concentram em duas regiões distintas do espaço basta desenhá-las ( $E_1 = E_2$ ), i.e.,



(a) Densidade de Energia

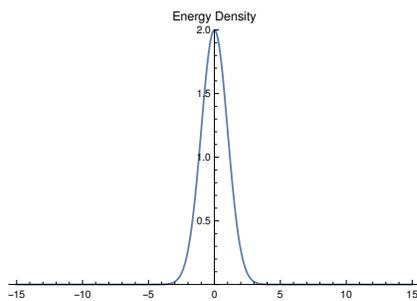


(b) Vetor de Poynting

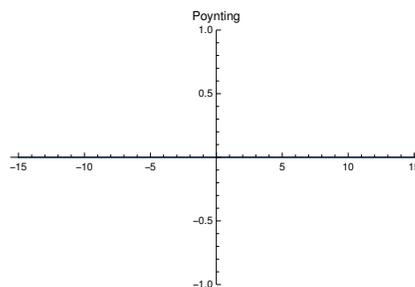
(c) Em  $t = 0$  ( $E_1 = E_2$ ):

$$u(z, t) = 2\epsilon_0 E_1^2 e^{-\frac{2z^2}{b^2}},$$

$$\vec{S}(z, t) = 0,$$



(a) Densidade de Energia

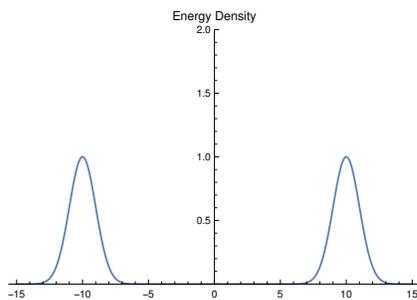


(b) Vetor de Poynting

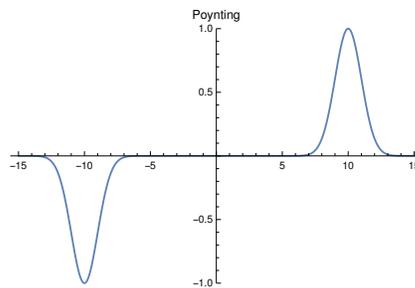
(d) Em  $t = 0$  ( $E_1 = E_2$ ):

$$u(z, t) = \epsilon_0 \left( E_1^2 e^{-\frac{2(z-cT_0)^2}{b^2}} + E_2^2 e^{-\frac{2(z+cT_0)^2}{b^2}} \right),$$

$$\vec{S}(z, t) = \epsilon_0 \hat{z} \left( E_1^2 e^{-\frac{2(z-cT_0)^2}{b^2}} - E_2^2 e^{-\frac{2(z+cT_0)^2}{b^2}} \right),$$



(a) Densidade de Energia



(b) Vetor de Poynting

5. (a)  $\sigma E_0 \cos(\omega t) \hat{y}$ .

(b) Para  $x > 0$  temos  $\vec{E}_1(x, t) = -\frac{c\mu_0 JD}{2} \cos(\omega t - kx) \hat{y}$ , onde  $|\vec{J}| = J$  e  $\vec{B}_1(x, t) = \hat{x} \times \frac{\vec{E}_1(x, t)}{c}$ . Para  $x < 0$  temos  $\vec{E}_1(x, t) = -\frac{c\mu_0 JD}{2} \cos(\omega t + kx) \hat{y}$  e  $\vec{B}_1(x, t) = B_0 \cos(\omega t + kx) \hat{z}$ .

(c) Para que o campo  $\vec{E}_1$  cancele exatamente  $\vec{E}_0$  é necessário que  $\frac{2E_0}{c\mu_0}$ , de onde para  $x > 0$  temos  $\vec{E}_1(x, t) = -E_0 \cos(\omega t - kx) \hat{y}$  e para  $x < 0$   $\vec{E}_1(x, t) = -E_0 \cos(\omega t + kx) \hat{y}$ .

(d) Para  $x > 0$  temos  $\vec{B}_1(x, t) = -B_0 \cos(\omega t - kx) \hat{z}$  e para  $x < 0$   $\vec{B}_1(x, t) = B_0 \cos(\omega t + kx) \hat{z}$ .

6. (a) A relação entre os campos elétrico e magnético é dada por:

$$\begin{aligned}\hat{z} \times \vec{E}_0 &= \frac{\omega}{k} \vec{B}_0, \\ \hat{z} \times \vec{B}_0 &= -\frac{\omega}{kc^2} \vec{E}_0.\end{aligned}$$

das equações acima, é fácil ver que:

$$k = \frac{\omega}{c}$$

(b) As densidades de energia armazenadas pelos campos elétrico e magnético:

$$\begin{aligned}u_E &= \frac{\epsilon_0}{2} |\vec{E}|^2 = \frac{\epsilon_0}{2} |\vec{E}_0|^2, \\ u_M &= \frac{1}{2\mu_0} |\vec{B}_0|^2 = \frac{1}{2\mu_0} \frac{1}{c^2} |\vec{E}_0|^2 \\ &= \frac{\epsilon_0}{2} |\vec{E}_0|^2.\end{aligned}$$

A média temporal da densidade de energia total é:

$$\langle u_{EM} \rangle = u_{EM} = \epsilon_0 |\vec{E}_0|^2$$

(c) A pressão de radiação no objeto é dada por:

$$P = \frac{\langle \vec{S} \rangle}{c},$$

em que a media temporal do vetor de Poyting é:

$$\langle \vec{S} \rangle = \frac{1}{\mu_0 c} |\vec{E}_0|^2.$$

Portanto:

$$P = \frac{1}{\mu_0 c^2} |\vec{E}_0|^2 = \epsilon_0 |\vec{E}_0|^2 = u_{EM},$$

(d)

$$\oint_{\Sigma} \langle \vec{S}(t) \rangle \cdot \hat{n} da = \langle \vec{S} \rangle|_{r=r_{ts}} 4\pi r_{ts}^2 = (1350 \text{ W/m}^2)(4\pi)(1.5 \times 10^{11} \text{ m})^2 = 3.8 \times 10^{26} \text{ W}.$$